



ESTUDO DA AÇÃO ANTIOXIDANTE DA PLANTA *PERESKIA ACULEATA*, CULTIVADA COM DIFERENTES ADUBAÇÕES DO SOLO

*Mariana Pazzini Santiago*¹, *Maria Clara de Souza*², *Daniele Fernanda Felipe*³

RESUMO: O envelhecimento cutâneo é causado principalmente pela desorganização do mecanismo de defesa dos antioxidantes das células, provocados pela produção de radicais livres devido à exposição aos raios ultravioleta, sendo as principais alterações da pele provocada pelo processo de envelhecimento são: xerose, frouxidão, rugas, flacidez e neoplasias benignas. As manifestações mais características do fotoenvelhecimento são ressecamento, ceratoses actínicas, pigmentações irregulares, como sardas e lentigos, hiperpigmentações persistentes, rugas, agregação nodular do colágeno fibrosado, perda da elasticidade, telangiectasias e outras dilatações vasculares, hiperplasia sebácea e dilatação do folículo pilossebáceo. Os antioxidantes são responsáveis pela inibição e redução destas lesões, naturalmente nosso organismo produz substâncias que tenta manter o equilíbrio entre a presença das moléculas oxidativas e antioxidante na pele, muitas vezes as substâncias produzidas pelo organismo não são suficientes para combater os radicais livres em que estamos expostos. Sendo assim os antioxidantes são amplamente estudados e utilizados em produtos cosméticos, principalmente antioxidantes de origem vegetal principalmente no Brasil, devido a sua biodiversidade de fauna e flora. O objetivo deste trabalho é comprovar a ação antioxidante da planta *Pereskia aculeata*, através do método 2,2-difenil-1-picril-hidrazila - DPPH• que consiste em avaliar a atividade sequestradora do radical livre, de coloração púrpura que absorve a 515 nm¹⁰. Por ação de um antioxidante (AH) ou uma espécie radicalar (R•), o DPPH• é reduzido formando difenil-picril-hidrazina de coloração amarela, com conseqüente desaparecimento da absorção, podendo a mesma ser monitorada pelo de crescimento da absorbância. A partir dos resultados obtidos determina-se a porcentagem de atividade antioxidante ou sequestradora de radicais livres e/ou a porcentagem de DPPH• remanescente no meio reacional. Também pretende-se descobrir o melhor adubo para se utilizar no cultivo da planta e comparar com os antioxidantes já empregados em formulações cosméticas, para verificar a sua eficácia como agente antioxidante. Espera-se determinar a adubação mais adequada para se cultivar a *Pereskia aculeata*, e comprovar sua ação antioxidante, para que se possa empregá-la em produtos para envelhecimento cutâneo.

PALAVRAS-CHAVE: Adubo, cosmético, envelhecimento, planta medicinal.

¹ Acadêmica do curso de farmácia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá - Paraná. Bolsista do Programa de iniciação Científica do CESUMAR (PROBIC). marypazzini@hotmail.com

² Acadêmica do curso de farmácia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá - Paraná. Acadêmico Colaborador do projeto. mariaclara_mcs@hotmail.com

³ Orientadora, Professora Mestre do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá - Paraná danielefelipe@hotmail.com